NANÁ VASCONCELOS
O PAPA DA PERCUSSÃO MUNDIAL

Se consagrou internacionalmente na década de 80, por mostrar seu talento percussivo com o berimbau. JUVENAL DE HOLANDA VASCONCELOS, mais conhecido como 'Naná Vasconcelos', é natural do Recife-PE e nasceu em 2 de setembro de 1944. Começou a tocar aos 12 anos com seu pai, Pierre de Holanda Vasconcelos, na 'Banda Marcial da Cidade do Recife'. Desde criança teve fixação pelos instrumentos rítmicos e a partir daí, foi se envolvendo com os movimentos de Maracatu da sua cidade natal. Em 1967, mudou-se para o Rio de Janeiro onde participou com Milton Nascimento das gravações de dois LPs. Em 1968, foi com 'Geraldo Azevedo' a São Paulo-SP para participar do 'Quarteto Livre', que acompanhou 'Geraldo Vandré' no memorável 'III Festival Internacional da Canção'. Este magnífico percussionista, tem uma extensa carreira internacional... Só para ter uma idéia, em 1970, o saxofonista argentino Gato Barbieri o convidou para juntar-se ao seu grupo. Apresentaram-se em Nova York e fizeram uma turnê pela Europa, com destaque para o 'Festival de Montreaux', na Suíça, onde Naná encantou a crítica e público. Quando terminou a turnê, fixou residência em Paris (França) por cinco anos e gravou seu primeiro álbum - 'Africadeus' (1971). Já seu segundo disco 'Amazonas' (1972), Naná gravou no Brasil. Nesta mesma época, começou uma bem-sucedida parceria com o pianista, violonista e compositor Egberto Gismonti que durou oito anos e o resultado foram as gravações e lançamentos dos três cultuados álbuns - 'Dança das Cabeças', 'Sol do Meio-Dia' e 'Duas Vozes'. Naná radicou-se em Nova York, onde, junto com Don Cherry e Colin Walcott formou o grupo 'Codona'. Com este grupo gravou e lançou 3 álbuns. Também gravou e fez turnê com o guitarrista Pat Metheny, trabalhou com artistas das mais variadas tendências... Gravou com B.B. King, com o violinista francês Jean-Luc Ponty, com o grupo de rock americano Talking Heads, liderado por David Byrne e muitos outros artistas de peso na música mundial. Em 1986, de volta ao Brasil depois de dez anos, fez uma turnê que foi recebida com entusiasmo pelo público. Trabalhou nas trilhas dos filmes 'Procura-se Susan Desesperadamente', de Susan Seidelman, estrelado por Rosanna Arquette e Madonna e também, 'Down By Law' do cultuado diretor Jim Jarmusch, além de 'Amazonas' de Mika Kaurismäki. Naná sempre demonstrou a amplitude do seu talento em seus trabalhos. Nos anos 80 gravou o disco 'Saudades', concerto de berimbau e orquestra. Depois vieram os álbuns 'Bush Dance' e 'Rain Dance' (suas experiências com instrumentos eletrônicos). Daí por diante, Naná esteve envolvido mais diretamente com o cenário musical brasileiro ao fazer a direção artística do Festival Panorama Percussivo Mundial (Percpan), em Salvador e do projeto ABC Musical, além de participações especiais em álbuns de Milton Nascimento, Caetano Veloso, Marisa Monte e Mundo Livre S/A, dentre outros artistas. No fim de 2005, lançou 'Chegada' pela gravadora Azul Music, e em 2006, o CD intitulado 'Trilhas' onde mostra suas experiências musicais adquiridas e esbanja virtuosismo musical. Naná Vasconcelos também atuou ao lado de outros nomes de peso da música mundial, a exemplo de Jan Garbarek; Jon

Nido Pedrosa/ Músico-Produtor - jgnews.mmn@gmail.com / nido.pedrosa10@gmail.com

Naná e Angelique

Hassel; Evelyn Glennie; Chick Corea e teve muitas outras participações em grandes projetos, como exemplo podemos citar o trabalho com o pianista polonês 'Ledzec', que lhe redeu a 'Mão de Bronze' produzida na Polônia e colocada na calçada da fama, aonde também consta as mãos de bronze dos maiores artistas virtuosos do mundo e diga-se de passagem, pouca gente sabe deste importante fato. Por este motivo, estou frisando aqui este acontecimento, para que todos saibam da importância e relevância deste músico pernambucano na música mundial. Esta homenagem para Naná é mais que merecida e elogios, homenagens a gente faz em vida. Afinal, não é à toa, que ele foi por oito vezes consecutivas aclamado como melhor 'Percussionista do Mundo' pela revista norte-americana 'DownBeat', considerada a 'Bíblia do Jazz'. Mesmo depois de duas décadas tocando pelo mundo, as influências dos ritmos pernambucanos e nordestinos estão presentes na sua música e em tudo o que produz. Seu CD 'Sinfonias & Batuques' ganhou o Prêmio Latin Grammy 2011, na categoria 'Melhor Álbum de Música de Raízes Brasileiras'. A cerimônia, realizada em Las Vegas, foi transmitida em rede nacional pela Univision nos Estados Unidos, consagrando o trabalho do artista. Ele já tinha sido indicado anteriormente ao prêmio, na edição de 2007, mas a premiação acabou indo para Daniela Mercury. Desta vez, mesmo Naná concorrendo com os nomes de peso da nossa música, como Gilberto Gil, Elba Ramalho, Paulo César Pinheiro, Geraldo Azevedo dentre outros, seu álbum venceu na categoria!!! Neste CD, são 12 composições inéditas que reúnem toda experiência do artista e vão além da harmonização percussiva... O álbum abre com a música 'Menininha Mãe', composição inédita de Naná em homenagem a Mãe Menininha do Gantois. Em 'Suíte das Águas', o artista mostra as composições criadas a partir de células rítmicas compostas sobre águas: Batuque das Águas. 'Aquela do Milton' homenageia Milton Nascimento. Três vinhetas apresentam Luz Morena, filha do percussionista, como pianista e compositora, vencedora do 'Concurso Magda Tagliaferro', do ano passado. A primeira delas é 'Mistérios' com Luz Morena ao piano e Naná nos efeitos de vozes. 'Requebra' é um partido alto com cavaquinho, bandolim, violão de 7 cordas, trombone, cuíca e percussão. Já a composição 'Sinfonia e Batuques', é a canção que dá título ao CD e fica clara a idéia que inspirou Naná nas composições desse trabalho. Em seguida vem 'Pedalando', mais uma vinheta com o piano de Luz Morena, seguindo por Lamentos, onde Naná volta a usar células rítmicas compostas na água. A idéia desta música diz o artista, 'é reproduzir os sons que os negros deportados da África para o Brasil ouviam enquanto estavam no porão dos navios'. Além do som que faz alusão à água do mar batendo no casco do navio, esta música, tem uma ambiência aflita, com sons de correntes, lamentos e chicotadas. Já a composição 'Chorrindo' foi produzida a partir de sons orgânicos onde Naná simula choro e riso percussiva-

Colaboraram com fotos: Fernando Silva; Carlos Augusto; Irandi Souza; Ricardo Labastier; João Rogério; Hélder Ferrer; Emiliano; Eldevan Barreto e Patrícia Vasconcelos

mente. 'Pó de Chinelo' é um Xaxado (ritmo nordestino), executada pelos pés de Naná arrastando um chinelo na areia, além do acompanhamento de César Michiles na flauta e Beto Hortis na sanfona, que abrilhantam o tema. O berimbau de Naná anuncia a música 'Santa Maria' do compositor angolano Miguel Francisco dos Santos Rodolfo, conhecido como Kituxi, - adaptada por Naná. Na sequência, a vinheta com o piano de Luz Morena, é a música 'Canção Para Nanile' executada com orquestra de cordas. A última faixa do CD, não foi composta por Naná, 'Recife Nagô' que é de J. Michiles, também com orquestra de cordas, percussão e o mesmo coro de vozes infantis que abre o CD. Mais uma vez, este gigante da percussão surpreende com sua criatividade, virtuosismo e experiência de anos de carreira. Recomendo com muito prazer o CD 'Sinfonias & Batuques', à venda nas melhores lojas.

- Naná Vaconcelos está sempre em uma maratona de trabalhos e esteve envolvido em outros eventos grandiosos, o mais recente foi no dia 17/02/2012, onde realizou um grande show na abertura do 'Carnaval Multicultural do Recife' e mesmo com as fortes chuvas, o público lotou a 'Praça do Marco Zero' para assistir ao show deste virtuose da percussão, que pelo décimo primeiro ano consecutivo, se apresentou regendo 600 batuqueiros de 10 Nações Maracatu de Baque Virado, com suas cortes, caboclos de lança do Maracatu Rural, além das participações especiais da maravilhosa cantora africana 'Angelique Kidjo' e do grupo norte-americano de percussão 'Stomp'. O outro evento foi projeto 'Língua Mãe', desdobramento internacional do 'ABC Musical', trabalho de inicialização musical com crianças de escolas públicas, que Nana Vasconcelos vem desenvolvendo em parceria com o maestro Gil Jardim, desde 1984. O 'Língua Mãe' foi concebido para fazer parte das comemorações de 50 anos de Brasília-DF, com espetáculo onde Naná regeu 120 crianças de três países de mesma língua: Portugal, Angola e Brasil, acompanhados pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, regida por Gil Jardim. O Nana Vasconcelos falou para a Coluna MMN, que nos próximos dias, estará viajando para São Paulo, onde começará a gravar seu mais novo trabalho. Aguardem, porque vindo de Naná, será outra obra-prima. Sucesso conterrâneo neste novo projeto... É o que te deseja a galera da JGNEWS.

Fico muito feliz por reencontrar o amigo Naná Vasconcelos, que tive mais proximidade quando voltou do exterior para fazer shows por algumas cidades brasileiras em duo com Geraldo Azevedo. Eles apresentaram um super show na década de 80, no Projeto SP, que estava com lotação esgotada. Depois do show, fomos com Gonzaguinha, Cláudio Nucci, Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Zeh Rocha num jantar no 'Espaço Pirandello-São Paulo', oferecido pela

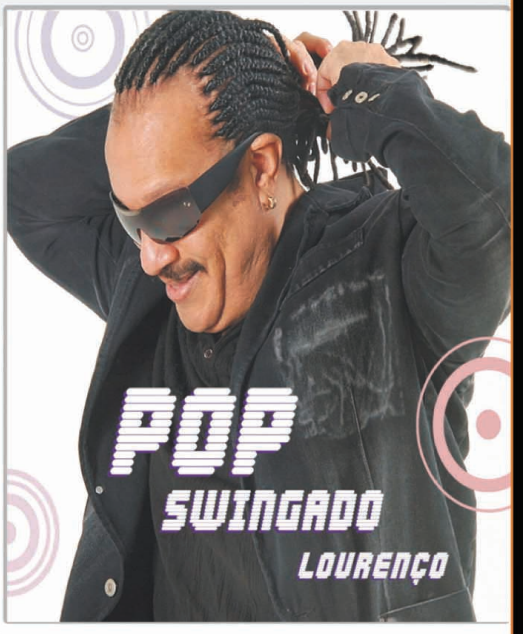
Chegou POP SWINGADO, CD de estréia do cantor LOURENÇO, autor de hits, como: Mineirinho, Sai da minha Aba (SPC / Alexandre Pires), Mega Beijo e Sorte Grande (Ivete Sangalo).

À venda no site www.lourenco.art.br, também à venda no site:

mmmusical.com

(21) 3134-7401
(21)7869-4732 - id 10*52103
vendas@mmmusical.com

Bônus! faixa interativa com o videoclipe de "Preço Bom"!!!



produção do Show. Passaram-se anos e em 2008 fui fazer uma participação nas gravações do CD do guitarrista e violonista de 10 cordas Lula Oliveira, junto com a cantora Márcia Kern e o grande saxofonista italiano Silvio Zalambani, no estúdio Iemanjá Records, no Rio de Janeiro-RJ e daí, tive a grata surpresa de rever Naná, o saudoso Paulo Moura, Carlos Malta e Robertinho Silva que também estavam gravando no mesmo estúdio. Depois destes anos reencontro o Naná novamente em Recife-PE, durante o 'Carnaval 2012' e estou mais uma vez, muito feliz pelas suas conquistas; por seu álbum 'Sinfonias & Batuques' ter ganhado o 'Prêmio Latin Grammy 2011' e mais feliz ainda pelo fato deste genial percussionista de tamanha magnitude, continuar sempre com a mesma humildade!!!

- Nana meu irmãozinho, como percussionista e produtor, te agradeço imensamente, porque, foi a partir de você que a função de percussionista ganhou notoriedade e respeito pelo mundo afora. Obrigado pela contribuição para a música nordestina, brasileira e mundial. Sou teu fã cara e de fato e de direito você para mim é o maior percussionista do mundo. Parabéns pelo seu trabalho e te desejo muitos outros sucessos. Saúde e paz!!!

Forte abraço.

AMR Astral Music Record®
Duplicação de DVDs e CDs
EQUIPAMENTOS DE ÚLTIMA GERAÇÃO
ACABAMENTO COM ALTO BRILHO
PRODUTO LAVÁVEL
Entregas a Partir de 24 Horas ➡ Montamos e Embalamos C/ Lacre Shrink ➡ Desenvolvemos Sua Arte ➡ Embalagens Digipack
INSTITUCIONAIS / PROMOCIONAIS / LIVROS AUDIO
Garantia de Qualidade...
ESCOLAS DE SAMBA / GOSPEL / OBRAS INDEPENDENTES
Garantia de Sucesso...
Trabalhamos com cds no pino e na embalagens: Box Preto / Cristal e Slim / Envelopes Brancos e Personalizados / DVD Amaray Simples ou Duplo
ASTRAL MUSIC RECORD - Tel: (21) 2576-0075/ 2258-9074
Clique aqui e visite nosso site: www.astralmusic.com.br / email: duplicacao@astralmusic.com.br
Obs: Não copiamos ou duplicamos obras vinculadas a editoras e de terceiros conforme Lei Federal Nº.: 9610/98